

3rd Quarter 2001 3rd Quarter 2000 2nd Quarter 2001 Nine Months 2001 Nine Months 2000
 Revenues \$43,641 \$59,338 \$50,789 \$152,499 \$183,708*
 Expenses 43,018 55,467 47,978 144,918 166,224*
 After-Tax Profit/Loss 406 2,516 1,832 4,927 11,362*
 After-Tax Annualized Return on Capital 1.1% 7.3% 5.0% 4.5% 11.4%
 Assets** 2,680,452 2,342,225 2,562,618 2,680,452* 2,342,225
 Capital & Subordinations 139,319* 139,721 146,179 150,319* 139,721
 Commission Revenues 6,062 7,415 6,668 20,215 22,868*
 Number of Firms Reporting 261 273 258 272 284
 Number of Profitable Firms 158 210 173 178 242
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms 2,807 4,308 3,482 10,970 18,470
 Number of Unprofitable Firms 103 63 87 94 42
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms (2,183) (420) (563) (3,388) (989)
 3rd Quarter 2001 3rd Quarter 2000 2nd Quarter 2001 Nine Months 2001 Nine Months 2000
 Revenues \$43,641 \$59,338 \$50,789 \$152,499 \$183,708*
 Expenses 43,018 55,467 47,978 144,918 166,224*
 After-Tax Profit/Loss 406 2,516 1,832 4,927 11,362*
 After-Tax Annualized Return on Capital 1.1% 7.3% 5.0% 4.5% 11.4%
 Assets** 2,680,452 2,342,225 2,562,618 2,680,452* 2,342,225
 Capital & Subordinations 139,319* 139,721 146,179 150,319* 139,721
 Commission Revenues 6,062 7,415 6,668 20,215 22,868*
 Number of Firms Reporting 261 273 258 272 284
 Number of Profitable Firms 158 210 173 178 242
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms 2,807 4,308 3,482 10,970 18,470
 Number of Unprofitable Firms 103 63 87 94 42
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms (2,183) (420) (563) (3,388) (989)
 3rd Quarter 2001 3rd Quarter 2000 2nd Quarter 2001 Nine Months 2001 Nine Months 2000
 Revenues \$43,641 \$59,338 \$50,789 \$152,499 \$183,708*
 Expenses 43,018 55,467 47,978 144,918 166,224*
 After-Tax Profit/Loss 406 2,516 1,832 4,927 11,362*
 After-Tax Annualized Return on Capital 1.1% 7.3% 5.0% 4.5% 11.4%
 Assets** 2,680,452 2,342,225 2,562,618 2,680,452* 2,342,225
 Capital & Subordinations 139,319* 139,721 146,179 150,319* 139,721
 Commission Revenues 6,062 7,415 6,668 20,215 22,868*
 Number of Firms Reporting 261 273 258 272 284
 Number of Profitable Firms 158 210 173 178 242
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms 2,807 4,308 3,482 10,970 18,470
 Number of Unprofitable Firms 103 63 87 94 42
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms (2,183) (420) (563) (3,388) (989)
 3rd Quarter 2001 3rd Quarter 2000 2nd Quarter 2001 Nine Months 2001 Nine Months 2000
 Revenues \$43,641 \$59,338 \$50,789 \$152,499 \$183,708*
 Expenses 43,018 55,467 47,978 144,918 166,224*
 After-Tax Profit/Loss 406 2,516 1,832 4,927 11,362*
 After-Tax Annualized Return on Capital 1.1% 7.3% 5.0% 4.5% 11.4%
 Assets** 2,680,452 2,342,225 2,562,618 2,680,452* 2,342,225
 Capital & Subordinations 139,319* 139,721 146,179 150,319* 139,721
 Commission Revenues 6,062 7,415 6,668 20,215 22,868*
 Number of Firms Reporting 261 273 258 272 284
 Number of Profitable Firms 158 210 173 178 242
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms 2,807 4,308 3,482 10,970 18,470
 Number of Unprofitable Firms 103 63 87 94 42
 Aggregate Pre-Tax Earnings of Profitable Firms (2,183) (420) (563) (3,388) (989)

LOJISTAS-COOPCRE-RIO PRODUTOS E SERVIÇOS



HISTÓRICO

- A Cooperativa de Economia e Crédito dos Lojistas – Lojistas-coopcré-Rio, foi fundada em 16/07/2002, e homologada para funcionamento pelo Banco Central em 02/01/2003, ano em que deu início suas atividades.

CONCEITO

- O objetivo principal da cooperativa é garantir a economicidade em produtos e serviços financeiros para seus cooperados, baseando-se nos princípios cooperativistas, agregados à realidade econômico-financeira do País.

Da Fiscalização e Norma

- É regida pela Lei 5764/71;
- Regulamentada por Normas do Conselho Monetário Nacional- CMN;
- Fiscalizada, direta e mensalmente, pelo Banco Central do Brasil;

Ato Constitutivo

- A Lei maior dentro da coopera é seu Estatuto Social, onde estão contidos os principais processos da entidade. O Estatuto somente pode ser aprovado e/ou alterado em Assembléia Geral Extraordinária, com a decisão dos cooperados.

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

■ DIRETORIA;

■ CONSELHO FISCAL;

■ OUVIDORIA;

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

■ SUPERINTENDÊNCIA;

■ GERENCIA;

■ AGENTE DE CONTROLE INTERNO E DE RISCOS.

PODER DE GESTÃO

- Diferentemente das outras Instituições Financeiras, o poder de gestão da cooperativa é exercido pelos cooperados, uma vez que as contas dos exercícios são levadas à assembléia para votação.

Poder de Administração

- Vinculado diretamente com o poder de gestão dos cooperados, está o poder de administração da Diretoria, uma vez que a mesma fora eleita em assembléia, e possui suas atribuições conferidas no Estatuto Social.

Poder de Fiscalização Interna

- A fiscalização na cooperativa ocorre em vários momentos internamente:
- 1 – pelo Agente de Controles Internos e de Risco, que verifica as conformidades da operacionalização da cooperativa.
- 2 – Pelo Conselho Fiscal, que fiscaliza as decisões tomadas pela Diretoria

Fiscalização Externa

- Direta e mensalmente, pelo BACEN;

- Direta e Bimestralmente pelo SICOOB-BRASIL;

- Direta e semestralmente pela Auditoria Externa.

BANCOOB

- Banco Cooperativo do Brasil SA. Sociedade Anônima com sede no Distrito Federal, formada por cooperativas centrais de crédito, que tem como finalidade fornecer serviços bancários às cooperativas singulares, promovendo a economicidade.

SICCOOB-BRASIL

- **Confederação e Sistema de Cooperativas integrantes do BANCOOB. Órgão que regulamenta e fiscaliza as transações entre as cooperativas de crédito e o BANCOOB. Visando o enquadramento às normas vigentes, padronização e fortalecimento do sistema.**

CAPITAL SOCIAL

- Para usufruir dos produtos oferecidos pela cooperativa de crédito, as Pessoas Físicas e Jurídicas, enquadradas no Estatuto, deverão tornar-se sócias integralizando no mínimo R\$100,00 em quotas partes e, integralizar mensalmente R\$5,00, no mínimo. O Capital Social é a base da cooperativa, os limites operacionais são baseados no mesmo.

PRODUTOS PESSOA FÍSICA

■ CRÉDITO PESSOAL;

■ CHEQUE ESPECIAL;

■ ANTECIPAÇÃO DE CHEQUES;

■ APLICAÇÃO FINANCEIRA.

SERVIÇOS PESSOA FÍSICA

- CONTA CORRENTE;
- COMPENSAÇÃO DE TÍTULOS E PAPEIS;
- INTERNET BANKING;
- RECEBIMENTO DE CONTAS;
- DÉBITO AUTOMÁTICO;
- AGENDAMENTO DE PAGAMENTOS;

PRODUTOS PESSOA JURÍDICA

■ GARANTIA DE CHEQUES;

■ ANTECIPAÇÃO DE CHEQUES;

■ DOMICÍLIO BANCÁRIO;

■ APLICAÇÃO FINANCEIRA.

SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA

- CONTA CORRENTE;
- COMPENSAÇÃO DE TÍTULOS E PAPÉIS;
- INTERNET BANKING;
- AGENDAMENTO DE PAGAMENTOS;
- COBRANÇA BANCÁRIA;
- DÉBITO AUTOMÁTICO.

VANTAGENS

- IOF reduzido;
- Custo de manutenção de conta corrente menor do que nos bancos;
- Custo de talão de cheques menor do que nos bancos;
- Tarifas reduzidas em valor e diversidade;
- Participação nos resultados;
- Remuneração de juros ao capital;
- Atendimento personalizado;

Diferenças entre o Sistema Bancário

X

Cooperativas de Crédito

- Instituição financeira não bancária x instituição financeira bancária;
- Sociedade de Pessoas x Sociedade de Capital;
- Controle democrático – um sócio, um voto x cada ação um voto;
- Retorno proporcional às operações praticadas com a cooperativa x retorno proporcional ao valor/número de ações.
- Associado na cooperativa é dono x no banco é cliente.

DESAFIO

■ Fortalecer a Cooperativa é fortalecer o comércio. A movimentação dos recursos financeiros retornará integralmente ao comércio.

■ Sua aplicação será movimentada dentro da própria sociedade, para os seus sócios, evitando a evasão dos recursos.